

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 963, DE 2020.

Abre crédito extraordinário em favor de Operações Oficiais de Crédito, no valor de R\$ 5.000.000.000,00 para o fim que especifica.

EMENDA ADITIVA

Acrescente-se ao artigo 1º da Medida Provisória nº 963, de 8 de maio de 2020, o seguinte parágrafo único:

“Art.

1º.....

Parágrafo Único: As empresas que se beneficiarem dos recursos decorrentes deste crédito extraordinário, deverão se comprometer a manter os empregos dos seus respectivos quadros funcionais por, no mínimo, seis meses contados da edição desta Medida Provisória.”

JUSTIFICAÇÃO

A presente emenda visa assegurar os empregos dos trabalhadores que compõem as empresas beneficiadas com os financiamentos que tratam esta Medida Provisória (MP).

Embora o Governo, até o momento, não tenha enviado a Exposição de Motivos que justifica e detalha a MP nº 963/2020, publicada na sexta-feira 08/05, a programação detalhada no Anexo indica que se está suplementando recursos no âmbito do Fundo Nacional do Turismo (FUNGETUR) para ser aplicado no financiamento da infraestrutura turística nacional.

Entende-se que essa ampliação em R\$ 5,0 bilhões, para subsidiar as linhas de crédito para o setor, vai beneficiar além de médias e grandes, micro e pequenas empresas, que geram a maioria dos empregos na área de turismo.

Embora não haja ainda informações sobre que segmentos do setor que serão beneficiados, acreditamos que esses recursos emergências deverão ser canalizados para capitalizar as empresas no curto prazo – o chamado capital de giro – de modo que elas consigam sobreviver nesse período de crise decorrente da pandemia.

A Medida é meritória. Atende a um setor que talvez seja o mais atingido no seu nível de atividade econômica neste momento de paralisação que vivemos.

Contudo, além de se criar condições para salvar as empresas, faz-se necessário salvar os trabalhadores do setor, por intermédio da manutenção de seus empregos.

De acordo com pesquisa recente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor turismo empregava, no final do ano passado, 2,9 milhões de trabalhadores, sendo 67% nas atividades de hospedagem e alimentação.

É nesse contexto que apresentamos a Emenda e pedimos o apoio do Congresso Nacional para sua aprovação.

Sala da Comissão, em 11 de maio de 2020.



Deputado ENIO VERRI
PT/PR

